

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí
VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão
21 a 23 de outubro de 2014

Arborização do Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Bambuí

**Augusto XAVIER¹; William DUARTE²; Paulo CAMBRAIA³; Maria BOTREL⁴;
Érika REIS⁵; Ricardo SILVA⁶.**

^{1 2 3}Estudante de Agronomia e Bolsista de Extensão (PIBEX). Instituto Federal Minas Gerais (IFMG) *campus* Bambuí. Rod. Bambuí/Medeiros km 5. CEP: 38900-000. Bambuí-MG. ⁴ Professor Orientador – IFMG. ⁵ Professor Coorientador – IFMG. ⁶ Professor Coorientador – IFMG.

RESUMO

O objetivo deste projeto é realizar a arborização de áreas dentro do IFMG Câmpus Bambuí, com pouco ou nenhuma arborização, a fim de amenizar os efeitos da falta de árvores. Até o momento foram realizadas algumas etapas, como medição e delimitação das áreas a serem arborizadas, levantamento de espécies a ser implantadas, bem como, a produção de mudas. Tendo em vista a visibilidade e mobilização do projeto, algumas mudas foram cedidas pela direção do Câmpus, e agora, com o plantio, a próxima etapa do projeto será o tutoramento das mesmas. Durante os próximos meses, será feito o manejo necessário para a condução das mudas. Dentro os principais tratamentos culturais, estão: irrigações de manejo, combate a pragas e plantas daninhas e a substituição das mudas que não se estabelecerem.

Palavras-chave: espécies; arbóreas, tutoramento, manejo.

INTRODUÇÃO

O FIMG-Câmpus Bambuí, apesar de estar situado em uma área rural e conter muitas espécies arbustivas e arbóreas, é notória a falta de áreas com maior concentração dessas espécies, devido à grande extensão e a falta de um planejamento paisagístico. A construção de novos prédios, em decorrência do aumento de cursos e de alunos, acarreta a perda de áreas já vegetadas, escassas no Câmpus, criando um microclima exposto à ação do sol, aumentando, conseqüentemente, a sensação térmica, à medida que se constrói ou se pavimenta. Por isso, faz-se necessário reestabelecer a ambiência local, por meio da arborização destas áreas, que foram, até então, canteiros de obras.

Localizado na Fazenda Varginha, o IFMG-Câmpus Bambuí faz parte do cerrado mineiro, com altitude por volta de 900m, clima quente e seco, com estações chuvosas bem definidas no verão e um período de seca definido no inverno. Localiza-se no Centro-Oeste mineiro, próximo à Serra da Canastra onde nasce o Rio São Francisco. Fica a 270 km de Belo Horizonte. O projeto de arborização em questão é destinado para áreas próximas aos prédios de Eng. de Produção, Física e Centro de Convenções. Os locais a serem arborizados situam-se nos arredores dos prédios construídos recentemente, assim como nos passeios e entre as vagas de carros dos estacionamentos.

Neste Câmpus, estamos observando que, com o seu crescimento estrutural, as construções estão tomando espaços significativos, ou seja, há uma grande demanda pelas áreas até então ociosas. Desta forma existe uma visível necessidade de melhorar os aspectos relacionados à comunidade de forma geral, por meio do plantio de árvores. Por suas múltiplas funções a arborização contribui para o bem estar físico e emocional das pessoas. sendo de suma importância para a obtenção de níveis satisfatórios de qualidade de vida nos centros urbanos. Em síntese, a verifica-se que a arborização tem um importante papel social a cumprir perante sociedade. Seus benefícios estendem-se desde o controle das poluições atmosférica, hídrica, do solo e visual, até o saneamento ambiental. na melhoria das formas de comunicação (aproximação das pessoas) e também das atividades de lazer.

Objetivo Geral do Trabalho é selecionar espécies arbóreas mais adequadas ao espaço físico disponível e as condições ambientais e antrópicas locais. tendo em vista o histórico de comportamento das mesmas em outros locais. Além disso, realizar a propagação e plantio de espécies arbóreas, e também efetuar tratamentos culturais referentes à boa condução das mudas, tais como: tutoramento, irrigações, controle de pragas e doenças, caso necessário, replantio de mudas que não se estabelecerem.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A arborização das ruas, praças, jardins, parques etc., contribui para o conhecimento sobre as espécies que melhor se adaptam a cada região, suas características e importância.

Atualmente os estudos de paisagismo apoiam-se na consciência de que a paisagem contemporânea tem o papel de promover o encontro entre grupos sociais e pode ocorrer de muitas maneiras diferentes. Quanto mais civilizadamente evoluído, mais o ser humano busca intensificar seu convívio harmonioso com as paisagem que o cercam, sejam elas naturais ou construídas, tentando de todas as formas integrá-las à sua forma de vida cotidiana. Isso explica a presença das mais variadas paisagens com as quais o ser humano convive, em uma relação muito próxima.

MATERIAL E MÉTODOS

Local/Croqui:

As áreas para a alocação das mudas selecionadas foram decididas a partir da ideologia do projeto, que visa arborizar espaços onde o crescimento estrutural está ocupado e, conseqüentemente, acarretando grande perda da vegetação. A partir deste ponto de vistas, foram selecionadas três áreas: estacionamento e canteiro frontal do prédio que atualmente é ocupado pelos estudantes do curso de Zootecnia; o estacionamento do prédio do curso de Física e Diretoria Geral do Câmpus; e, por fim, o estacionamento do Centro de Convenções. Abaixo, segue o croqui com a alocação de todas as mudas que compreendem o projeto:

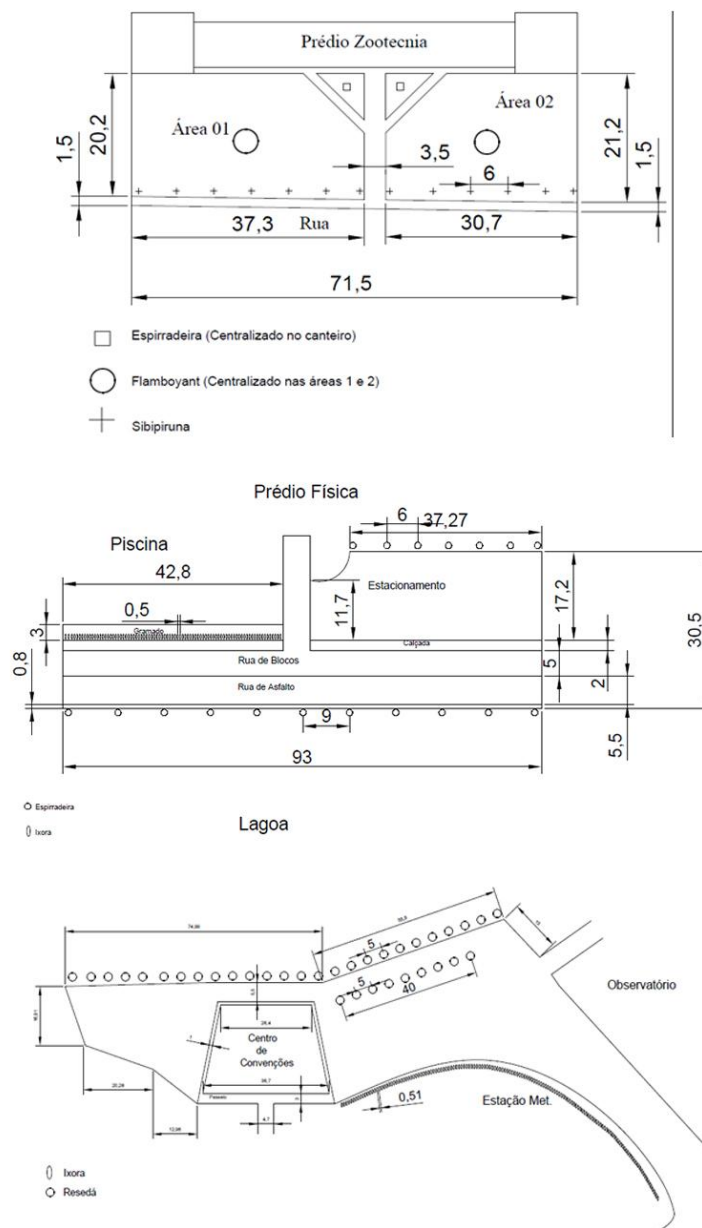


Figura 1: Croqui das áreas de alocação das mudas

Escolha das espécies:

A escolha das espécies foi feita a partir da análise visual de espécies já implantadas no Câmpus do IFMG e na área urbana de Bambuí, com boa adaptação e beleza paisagística. Características como clima, altitude, estações chuvosas, períodos de seca, tipos de propagação, arquitetura urbana de arborização, tipo de copa e floração foram levadas em consideração. Assim, ficaram definidas as seguintes espécies: Flamboyant Vermelho - *Delonix regia* (Bojer ex Hook.) Raf., , Quaresmeira - *Tibouchina granulosa*, Oiti - *Licania tomentosa*, Aroeira Salsa - *Schinus molle*, Sibipiruna - *Caesalpinia peltophoroides*, Espirradeira - *Nerium oleander*, Resedá - *Lagerstroemia indica* e Ixora - *Ixora coccínea*.

Produção de mudas:

Para a produção das mudas foram usadas sementes (para espécies com maior facilidade em reprodução sexuada) coletadas no próprio Câmpus e também estacas (para espécies com maior facilidade em reprodução assexuada) coletadas tanto no Câmpus quanto no município de Bambuí. Além da produção das mudas e diante da visibilidade do projeto, ocorreu a mobilização por parte da diretoria local. Que viabilizou a compra de mudas prontas para o plantio, com finalidade de agilizar a conclusão deste projeto.



Figura 2 – Irrigação de mudas produzidas



Figura 3 – Produção de mudas no viveiro do Câmpus

Procedimentos para implantação:

Para a implantação do projeto será necessário fazer as covas para o plantio das mudas. Estas se encontram em execução por funcionários terceirizados do campus. As dimensões e espaçamentos entre covas foram todos firmados diante da necessidade de cada espécie, com a finalidade de não prejudicar seu total desenvolvimento. Os espaçamentos entre covas foram definidos a partir de modelos de arquitetura urbanística, e as covas com diâmetro de 50 x 50 cm.

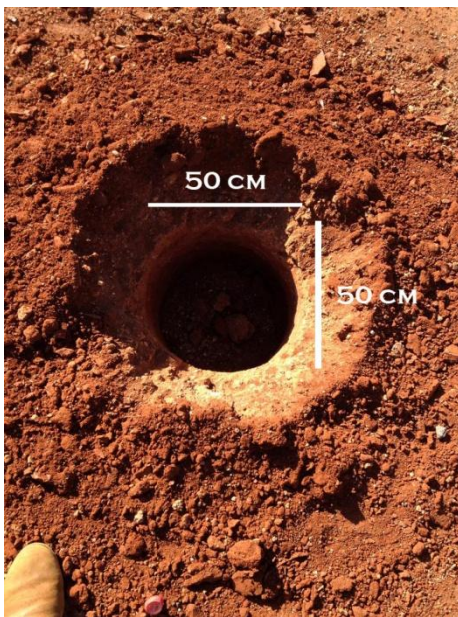


Figura 4 : Cova 50x50cm



Figura 5: Covas no estac. da Zootecnia

Condução:

Tendo em vista a vulnerabilidade das mudas assim que são passadas ao campo ou ao seu local definitivo, vários serão os manejos necessários para a condução do projeto, tais como: eliminação de plantas daninhas que possam prejudicar e competir com as mudas, adubação no momento do plantio e após se constatar necessário, irrigação por todos os dias até que se constate uma adaptação da muda ao local e replantio de mudas que não se estabelecerem.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:

Até o momento foram feitas as alocações de cada espécie em croquis determinada nos seguintes locais: estacionamento e canteiro frontal do prédio que atualmente é ocupado pelos estudantes do curso de Zootecnia, o estacionamento do prédio do curso de Física e Diretoria Geral do Câmpus e o estacionamento do Centro de Convenções.

Quantidades de mudas produzidas no viveiro do Câmpus:

Resedá (98 mudas), Espirradeira branca (5 mudas), Espirradeira rosa (39 mudas), Aroeira Salsa (5 mudas) e Sibipiruna (59 mudas) totalizando 206 mudas.

As mudas cedidas pela diretoria local foram:

Flamboyant (5 mudas), Quaresmeira (11 mudas), Oiti (16 mudas), Aroeira Salsa (13 mudas), Sibipiruna (16 mudas), Espirradeira (22 mudas), Resedá (40 mudas) e Ixora (230 mudas) totalizando 353 mudas.

O total geral disponível para a conclusão deste projeto já conta com 559 mudas, o que totalizará a quantidade de mais de 10932 m² de área arborizada no Câmpus, depois da conclusão do projeto.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- NEWTON, J.S.P.; PAIVA, P.D.O. Arborização urbana. Labras: UFLA/FAEPE. 2005
- LORENZI, H. (1992). Árvores brasileiras: - Manual de identificação e cultivo de plantas nativas do Brasil. São Paulo: Plantarum.
- BRANDÃO, M.: BRANDÃO, H (1992). A árvore, paisagismo e meio ambiente. Belo Horizonte: Vitae Comunicação Integrada.